

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ATIVIDADES EDUCATIVAS EM SAÚDE DIRECIONADAS A PAIS E CUIDADORES SOBRE VACINAÇÃO INFANTIL: REVISÃO DE ESCOPO

Relatoria: ERICA RAYANE GALVÃO DE FARIAS
ANTÔNIA DANIELLY MOURA DE SOUZA

Autores: Jéssica Selena Ferreira Monteiro
Cleonice Andrea Alves Cavalcante
Hely Briège Alves Freitas

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

As vacinas são consideradas uma das maiores conquistas da medicina moderna devido ao seu impacto no controle de doenças imunopreveníveis e na redução da mortalidade infantil através dos programas de vacinação. No entanto, a cobertura vacinal infantil ainda enfrenta desafios em muitos países, incluindo o Brasil, onde a média de cobertura entre 2010 e 2019 foi de apenas 72,88%. Para manter uma cobertura vacinal adequada, surgem várias estratégias educativas direcionadas aos pais e cuidadores. É importante que as informações oferecidas sejam precisas e verdadeiras, permitindo que os pais tomem decisões informadas sobre a vacinação de seus filhos. Objetivou-se identificar e mapear as atividades educativas em saúde voltadas para pais e cuidadores no contexto da vacinação infantil, com o intuito de promover uma cobertura vacinal mais ampla e efetiva. Esta é uma Scoping review realizada conforme o modelo de Joanna Briggs Institute, seguindo as etapas de identificação da questão de pesquisa, seleção de estudos relevantes, análise dos dados e síntese dos resultados. Foram utilizadas bases de dados como PubMed e CINAHL. Não foi necessária revisão ética, pois os dados foram de domínio público. Das bases pesquisadas, foram obtidos 16.191 artigos. A amostra final foi composta por 20 estudos. Os artigos foram principalmente encontrados em PubMed (64%) e Web of Science (18%), e a maioria eram pesquisas originais (85%). As publicações foram concentradas nos anos de 2012 a 2016 (40%) e a maioria dos estudos teve nível de evidência 2 (70%). Os participantes foram principalmente pais e mães (80%), seguidos por gestantes (15%) e cuidadores (10%). Intervenções educativas para pais e cuidadores sobre vacinação infantil mostram impacto positivo, mas há diversidade de métodos e limitações. Amostras pequenas e falta de avaliação a longo prazo são desafios. Abordagens adaptáveis e colaboração são essenciais para fortalecer a eficácia das intervenções. Portanto, as vacinas são cruciais para o controle de doenças e a redução da mortalidade infantil. No Brasil, a cobertura vacinal enfrenta desafios, como o movimento antivacina. Estratégias educativas são fundamentais para aumentar a adesão. O estudo revelou a diversidade de métodos e limitações, como amostras pequenas e falta de avaliação a longo prazo. Adaptabilidade e colaboração são essenciais para fortalecer a eficácia das intervenções.